

AGENDA NACIONAL DE QUALIDADE URBANA “QUALIDADE DO AR”

Seminário “O Ar que Respiramos”
07 de Agosto de 2019 - São Paulo, Fiesp

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



Gestão da Qualidade do Ar

- Controlar a poluição atmosférica de forma a garantir o desenvolvimento socioeconômico de forma equilibrada e ambientalmente sustentável;
- Foco em ações de monitoramento, prevenção, combate e redução das emissões de poluentes.



Política Nacional do Meio Ambiente

Lei 6.938/1981



- i. Sistema Nacional de Meio Ambiente (SISNAMA)
- ii. Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA)
- iii. Competências das diferentes esferas do Governo – *Lei Complementar nº 140/2011*

Sisnama

Sistema Nacional do Meio Ambiente

MMA

- Políticas nacionais do meio ambiente
- Estratégias, mecanismos e instrumentos econômicos para a melhoria da qualidade ambiental e o uso sustentável dos recursos naturais

CONAMA

- Órgão Consultivo e Deliberativo
- Normas, critérios e padrões relativos ao controle e à manutenção da qualidade do meio ambiente e o uso racional dos recursos ambientais

IBAMA

- Poder de polícia ambiental; ações das políticas nacionais de meio ambiente, observadas as diretrizes do MMA

OEMA

- Executor da PNMA e demais políticas nacionais relacionadas ao meio ambiente em âmbito estadual
- Política Estadual de Meio Ambiente

OMMA

- Executor da PNMA e demais políticas nacionais e estaduais relacionadas ao meio ambiente em âmbito municipal
- Política Municipal de Meio Ambiente

Programa Nacional de Controle da Qualidade do Ar - PRONAR



- Resolução Conama nº 05/1989: instrumento de gestão ambiental para proteção da saúde e bem-estar da população e melhoria da qualidade de vida:
 - i. Melhoria na qualidade do ar;
 - ii. Atendimento aos padrões estabelecidos;
 - iii. Não comprometimento da qualidade do ar em áreas consideradas não degradadas.
- **A estratégia básica do PRONAR é limitar, a nível nacional, as emissões por tipologia de fontes e poluentes prioritários.**
- **Uso dos padrões de qualidade do ar é ação complementar de controle. É estratégico a criação de uma Rede Nacional de monitoramento da Qualidade do Ar.**

Limites de Emissões de Fontes Fixas

Resolução Conama nº 382/06 e nº 436/11

Emissão é definida como o lançamento na atmosfera de qualquer matéria líquida, sólida ou gasosa. Sendo caracterizadas como Emissão Pontual, quando efetuado por uma fonte provida de dispositivo para dirigir ou controlar seu fluxo, como dutos e chaminés.





Programas de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores

PROCONVE - Resolução Conama nº 018/1986.

PROMOT - Resolução Conama nº 297/2002.

Fases estabelecidas por meio de resoluções específicas e atualizadas pelo Conama, com objetivo de:

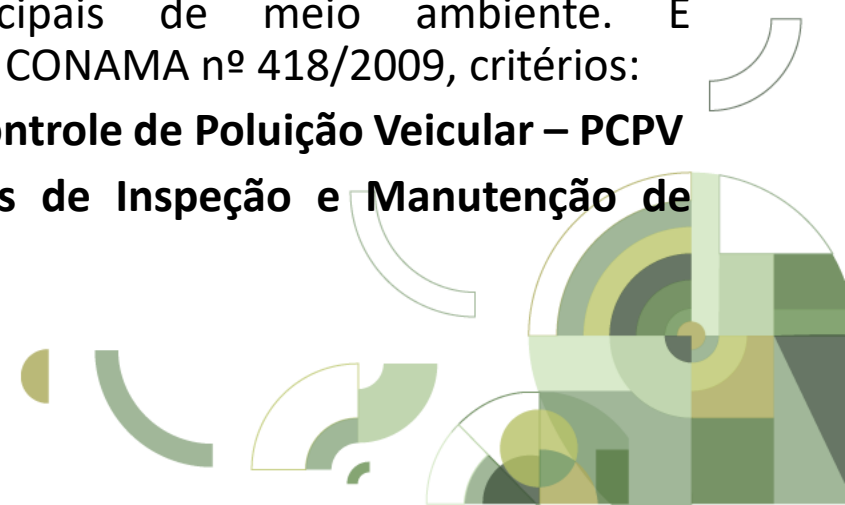
- Reduzir e controlar a poluição atmosférica e a emissão de ruído por fontes móveis, fixando prazos, limites máximos de emissão e estabelecendo exigências tecnológicas para veículos automotores, nacionais e importados.






Inspeção Veicular Ambiental

- Código de Trânsito Brasileiro – CTB, Lei nº 9.503/97:
 - *"Art. 104. Os veículos em circulação terão suas condições de segurança, de controle de emissão de gases poluentes e de ruído avaliadas mediante inspeção que será obrigatória na forma e periodicidade estabelecidas pelo CONTRAN para os itens de segurança e pelo CONAMA para emissão de gases poluentes e ruídos."*
- Inspeção veicular de caráter ambiental deve ser realizada por órgãos estaduais e municipais de meio ambiente. É regulamentada pela Resolução CONAMA nº 418/2009, critérios:
 - **Elaboração de Planos de Controle de Poluição Veicular – PCPV**
 - **Implantação de Programas de Inspeção e Manutenção de Veículos em Uso – I/M**





Resolução Conama nº 491/2018

Atualizou os padrões nacionais de qualidade do ar, com uma série de avanços para a gestão da qualidade do ar

Compromisso de redução gradativa dos padrões em 4 etapas, com base em critérios técnicos, alinhada às recomendações da OMS.

Padrões de Qualidade do Ar

Poluente Atmosférico	Período de Referência	PI-1	PI-2	PI-3	PF
		µg/m ³	µg/m ³	µg/m ³	µg/m ³
Material Particulado - MP ₁₀	24 horas	120	100	75	50
	Anual ¹	40	35	30	20
Material Particulado - MP _{2,5}	24 horas	60	50	37	25
	Anual ¹	20	17	15	10
Dióxido de Enxofre - SO ₂	24 horas	125	50	30	20
	Anual ¹	40	30	20	-
Dióxido de Nitrogênio - NO ₂	1 hora ²	260	240	220	200
	Anual ¹	60	50	45	40
Ozônio - O ₃	8 horas ³	140	130	120	100
Fumaça	24 horas	120	100	75	50
	Anual ¹	40	35	30	20
Monóxido de Carbono - CO	8 horas ³	-	-	-	9 (ppm)
Partículas Totais em Suspensão - PTS	24 horas	-	-	-	240
	Anual ⁴	-	-	-	80
Chumbo - Pb ⁵	Anual ¹	-	-	-	0,5

Avanços da Resolução Conama nº 491/18

**Planos de Controle de Emissões
Atmosféricas (dezembro/2021).**

**Divulgação dos dados de
monitoramento** e informações de gestão
da qualidade do ar.

**Guia Técnico para o Monitoramento da
Qualidade do Ar (novembro/2019).**

Projeto da Rede Nacional de Monitoramento da Qualidade do Ar

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



Cenário Nacional – Atual e Futuro

10 estados monitoram o poluente
Partículas Inaláveis ($MP_{10}/MP_{2,5}$):

- Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo.



Obrigada!

VANESSA CEZARIO FELIX

Coordenadora-Geral de Qualidade Ambiental e Gestão de Resíduos

Secretaria de Qualidade Ambiental - SQA

vanessa.felix@mma.gov.br

+55 61 2028.2582 | +55 61 99922.7844